



GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR (GT- GE)

ESTRUTURA DO PROGRAMA, GOVERNANÇA,
METODOLOGIA DE TRABALHO E CRONOGRAMA DO GT-GE

ESTRATÉGIA, PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS E
ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO DOS COMITÊS



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Roteiro do dia

- 15:30 – 15:50 Abertura do Grupo de Trabalho Gás para Empregar (GT-GE):
Secretário Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Pietro Adamo Sampaio Mendes, representando o Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira
- 16:00 – 16:50 Apresentação da estrutura do programa, governança, metodologia de trabalho e cronograma do GT-GE :
Coordenador do GT-GE e Diretor do Departamento de Gás Natural, Marcello Gomes Weydt, e representantes de cada entidade e órgão do GT-GE
 - Apresentação da proposta dos comitês do GT-GE, com indicação dos respectivos temas a serem tratados;
 - Apresentação da governança do GT-GE;
 - Apresentação da metodologia de trabalho;
 - Apresentação de cronograma de reuniões de cada comitê;
 - Sugestão da entidade líder de cada comitê.
- 16:50 – 17:50 Dúvidas e contribuições:
Representantes do GT-GE.
- 17:50 – 18:10 Aprovação da estrutura dos comitês, dos respectivos temas a serem tratados no GT-GE, e seus líderes:
Todos
- 18:10 – 18:30 Expectativas e comentários finais
Representantes do GT-GE.
- 18:30 Encerramento

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Resolução CNPE nº 1, de 20 de março de 2023 institui o Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar para elaboração de estudos visando à promoção do melhor aproveitamento do gás natural produzido no Brasil.

- As propostas a serem apresentadas pelo **GT-GE têm os seguintes objetivos:**

I - aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico;

II - melhorar o **aproveitamento e o retorno social e econômico da produção nacional de gás natural**, buscando a **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário;

III - aumentar a **disponibilidade de gás natural para a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos**, reduzindo a dependência externa de insumos estratégicos para as cadeias produtivas nacionais; e

IV - **integrar o gás natural à estratégia nacional de transição energética** para contemplar sinergias e investimentos que favoreçam o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, como o biogás/biometano, hidrogênio de baixo carbono, cogeração industrial e captura de carbono.

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

- Para a consecução da finalidade prevista, o GT-GE estudará, dentre outras medidas:
 - I - **implementação da permuta (swap) do óleo da União por gás natural, para atendimento dos objetivos do programa;**
 - II - **desenvolvimento de política de precificação de longo prazo do gás natural da União que leve em consideração os preços da molécula e dos produtos e energia obtidos a partir do gás natural;**
 - III - **implementação do reconhecimento como custo em óleo, pela PPSA, do acesso, construção, operação, e manutenção de estruturas de escoamento e processamento do gás natural dos contratos de partilha de produção, como medida de incentivo ao aumento da oferta no mercado nacional; e**
 - IV - **outras medidas de incentivo à construção da infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural.**

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

O GT-GE é composto por representantes, titular e suplente, indicados pelos seguintes Órgãos e Entidades cuja portaria de designação foi publicada em 11 de julho de 2023:

- I - Ministério de Minas e Energia, que o coordenará (Marcello Gomes Weydt e Rafael Bastos da Silva);
- II - Casa Civil da Presidência da República (Marcus Benício Foltz Cavalcanti e Anderson Lozi da Rocha);
- III - Ministério da Fazenda (Gustavo Henrique Ferreira e Eduardo Roberto Zana);
- IV - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Andrea Pereira Macera e Carlos Leonardo Teófilo Durans);
- V - Ministério da Agricultura e Pecuária (Tiago Nunes de Freitas Dahdah e Vinicio Bertazzo Rossato)*;
- VI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Eduardo Soriano Lousada e Gustavo de Lima Ramos);
- VII - Ministério do Planejamento e Orçamento (Luiz Alberto D'Ávila de Araujo e Eduardo Rodrigues da Silva);

* Novos representantes indicados

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

VIII - Ministério de Portos e Aeroportos (Flavia Nico Vasconcelos e Tetsu Koike);

IX - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Adalberto Maluf e André Luiz Campos de Andrade);

X - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (André Pompeo do Amaral Mendes e Márcio Alexandre Nunes Henriques);

XI - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Guilherme Eduardo Zerbinatti Papaterra e Mário Jorge Figueira Confort);

XII - Empresa de Pesquisa Energética (Marcelo Ferreira Alfradique e Ana Cláudia Sant'Ana Pinto); e

XIII - Pré-Sal Petróleo S.A. (Armando Almeida e Guilherme França).

- Novos participantes: Secretaria Geral da Presidência da República (Pedro Marcos Lopes) Ministério dos Transportes (George André Palermo Santoro e Gabriela M. Avelino).
- As atividades do GT-GE terão o prazo de 120 dias, contados da designação de seus membros, para a conclusão dos trabalhos e submissão de relatório ao CNPE (até 9/11/2023).

- O objetivo sempre será o **Interesse Público**;
- Política pública deve se apoiar na **Sustentabilidade econômica e ambiental**;
- Para tanto, importante induzir o **aumento da eficiência econômica, alocativa e produtiva** nos vários segmentos da cadeia de petróleo e gás natural. A forma para fazer se dá por meio da:
 - **Atração de investimentos**; e
 - Pensar política pública que **promova mudanças na situação atual do gás natural** (*mudanças no status quo/ pensar fora da caixa*);

Expectativas e Resultados Esperados

- Setor de petróleo e gás natural desempenha um papel essencial para o **crescimento dos setores produtivos (primário, secundário e terciário), gerando renda, crescimento do PIB, empregos, aumento da arrecadação** que permita aos governos a aplicação de recursos em políticas sociais.
 - Segundo estimativas da EPE, os investimentos em projetos em Gasodutos de Escoamento, Unidades de Processamento de gás natural, Gasodutos de transporte, e Unidades de fertilizantes nitrogenados e metanol podem:
 - Gerar 342 mil empregos;
 - Investimentos da ordem de R\$ 94,6 bilhões;
 - Acréscimo no PIB de R\$ 79 bilhões; e
 - Aumento na arrecadação de impostos federais de R\$ 9,3 bilhões.

GOVERNANÇA DO GRUPO DE TRABALHO E COMITÊS

GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR (GT- GE)

Função: Deliberativa

Objetivo: Homologação dos procedimentos e controle dos prazos

Atribuições:

- (1) cria os comitês, (2) aprova os planos de ação, (3) designa o líder de cada comitê e (4) acompanha quinzenalmente o andamento dos trabalhos

COMITÊS

Função: Executiva

Objetivo: Implementar os planos de ação aprovados pelo GT-GE

Características:

- (1) não há necessidade de participação de todos os órgãos e entidades integrantes do GT-GE
- (2) organização das reuniões pelo líder do comitê
- (3) possibilidade de contar com agentes do setor

MME

Oferta

Comitês

1 - Disponibilidade do Gás Natural (GN)

2 - Acesso ao mercado de GN

3 - Modelo de Comercialização de Gás Natural da União

Objetivos

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural** para o mercado nacional;
- Avaliar medidas para **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário
- Aumentar o **número de ofertantes de gás natural** no mercado doméstico;
- Atrair **investimentos privados** para as infraestruturas
- Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico;

Demandas

Comitês

4 - Gás para o setor produtivo

5 - Papel do GN na Transição Energética

Objetivos

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural para os setores produtivos** (como a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros), reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.
- Identificar **estratégias e mecanismos para alinhamento à transição energética** dos esforços de desenvolvimento do mercado de gás natural e investimentos relacionados.

Comitês

Oferta

1 - Disponibilidade do Gás Natural (exploração e produção – Reservatórios e Plataformas)

Objetivos

- Aumentar a **disponibilidade de gás natural** para o mercado nacional; e
- Avaliar medidas para **redução dos volumes reinjetados** além do tecnicamente necessário.

Tópicos

- Avaliar mecanismos para **aumento da produção e disponibilização** do gás natural no mercado nacional, incluindo:
 - a exploração de **novas áreas**;
 - a monetização de **recursos já descobertos**; e
 - a **redução da reinjeção** do gás natural nos reservatórios.
- Outras medidas que julgar conveniente.

Comitês

Oferta

2 - Acesso ao mercado de GN (escoamento, processamento, transporte, estocagem e term. GNL)

Objetivo

- Aumentar o **número de ofertantes de gás natural** no mercado doméstico; e
- Atrair **investimentos privados** para as atividades econômicas.

Tópicos

- Avaliar **mecanismos para atrair investimentos privados** em infraestruturas nacionais;
- Transparência na **formação de preços nacionais** (a participação das infraestruturas na formação de preços);
- Proporcionar **aumento sustentável do investimento, da produção e do consumo** de gás natural;
- Estruturação de mercado para uma **indústria competitiva, eficiente e baixo custo de transação** entre elos da cadeia;
- Como proporcionar as **externalidades positivas para os consumidores**;
- Identificação e transparência das **restrições técnicas das infraestruturas existentes**; e
- Outras medidas que julgar conveniente.

Comitês

Oferta

3 – Modelo de Comercialização de Gás Natural da União

Objetivo

- Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico.

Tópicos

- Avaliar **alternativas da atuação da PPSA** para maior disponibilidade de GN ao mercado;
- Avaliação da **permuta (swap) do óleo da União por gás natural**, para atendimento dos objetivos do programa, considerando:
 - Revisão da **política de comercialização de petróleo e gás natural da União**;
 - Aumentar a **oferta de gás natural da União** no mercado doméstico (**swap do óleo da União por gás natural**);
 - **Modelo de priorização** por mercado.
- Desenvolvimento de **política de precificação do gás natural da União** que leve em **consideração os preços da molécula e dos produtos e energia** obtidos a partir do gás natural;
- Avaliação do **reconhecimento como custo em óleo, pela PPSA**, do acesso, construção, operação, e manutenção de estruturas de escoamento e processamento do gás natural dos contratos de partilha de produção.

Comitês

Demanda

4 - Gás para o setor Produtivo

Objetivo

- Aumentar a disponibilidade de gás natural para os setores produtivos (como a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros), reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.

Tópicos

- Identificação das cadeias produtivas que demandam gás natural (ex.: produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos);
- Identificação dos preços de fornecimento de gás para cada setor produtivo e respectivas demandas (elasticidade-preço da demanda);
- Identificação do atual consumo de cada setor (por estado), potencial de conversão de diversos setores industriais e prazos necessários para conversão;
- Identificação dos termos contratuais adequados (conforme cada segmento) e respectivos tipos de produtos (prazos de fornecimento, flexibilidades, indexadores e outros);
- Identificação de possíveis políticas públicas e as respectivas formas de implementação, caso oportuno, com a demonstração clara das externalidades positivas a serem alcançadas (aumento de: receita, arrecadação de tributos, geração de renda, geração de empregos, e outros impactos); e
- Outras medidas que julgar conveniente.

Comitês

Demanda

5 - Papel do GN na Transição Energética

Objetivo

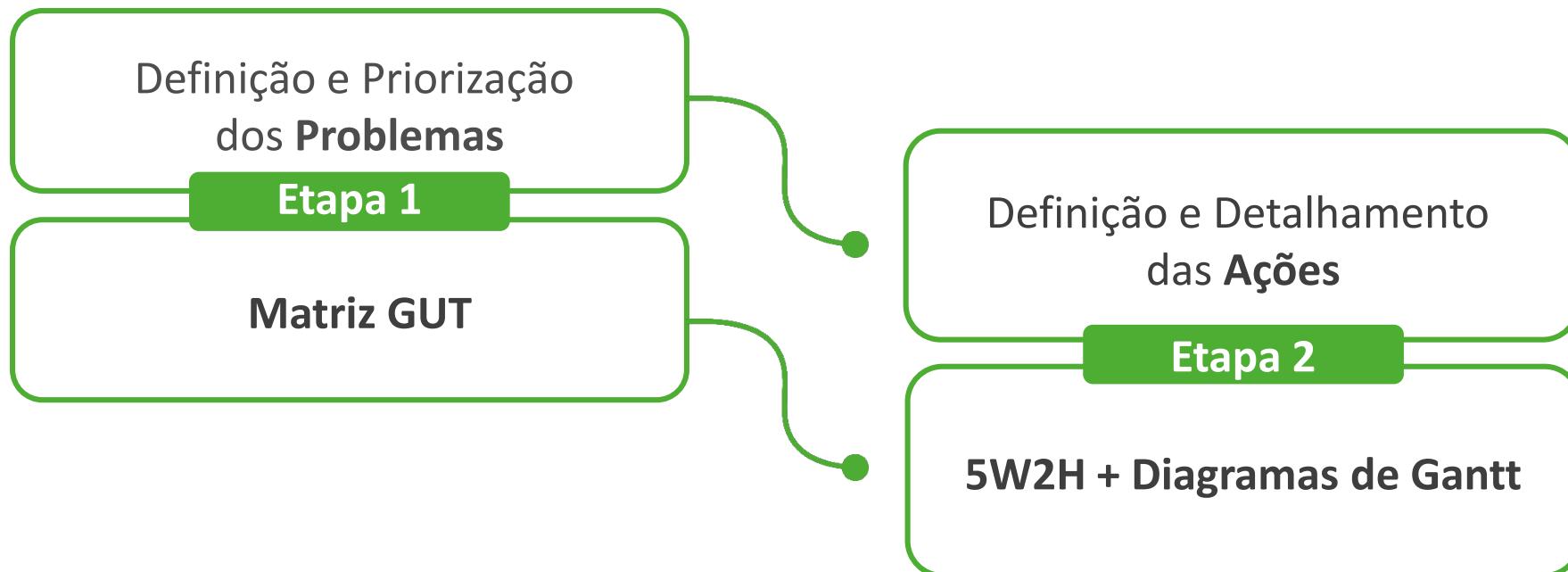
- Identificar **estratégias e mecanismos para alinhamento à transição energética** dos esforços de desenvolvimento do mercado de gás natural e investimentos relacionados.

Tópicos

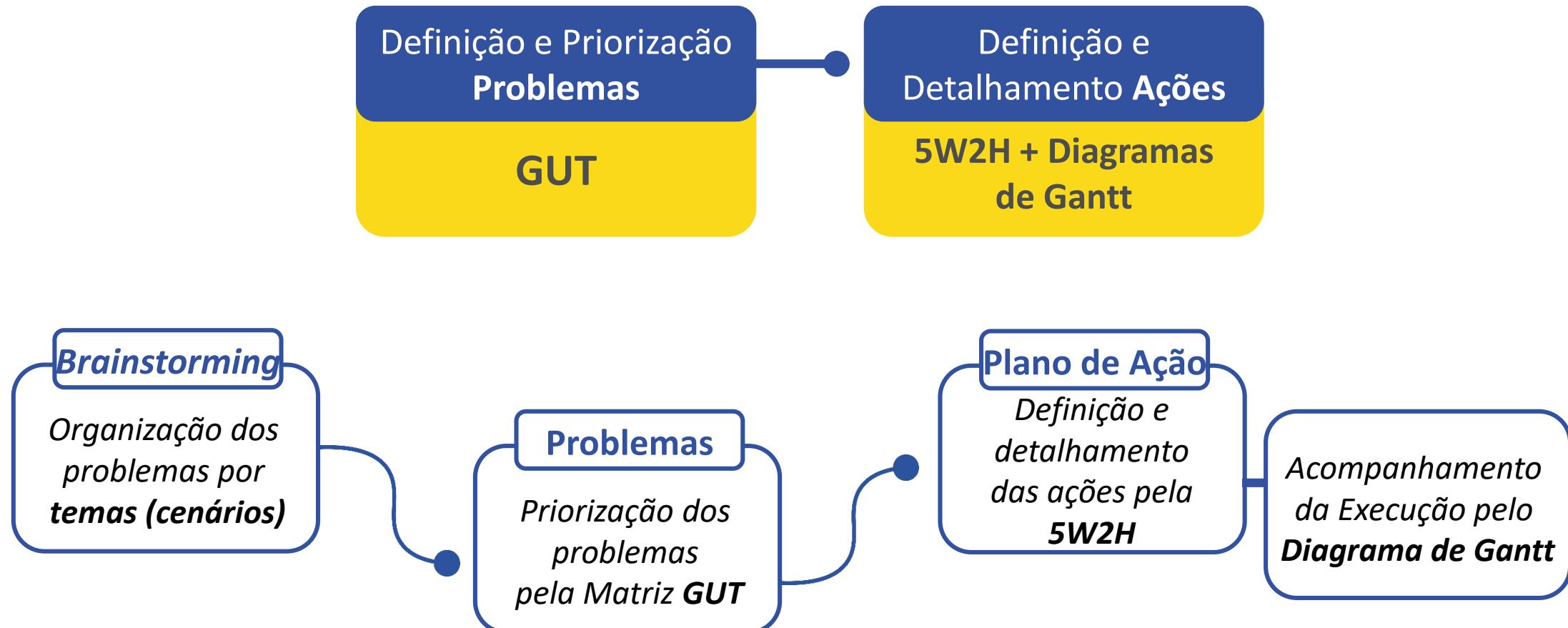
- Potencial de substituição de outros fósseis mais emissores pelo gás natural;
- Aproveitamento de sinergias com o biometano e hidrogênio de baixo carbono;
- Potencial de investimentos na cogeração industrial;
- Potencial de captura, estocagem ou uso de carbono;
- Aproveitamento e/ou requalificação dos ativos da infraestrutura de gás natural, viabilizando projetos mais resilientes no contexto da transição energética; e
- Outras medidas que julgar conveniente.

1

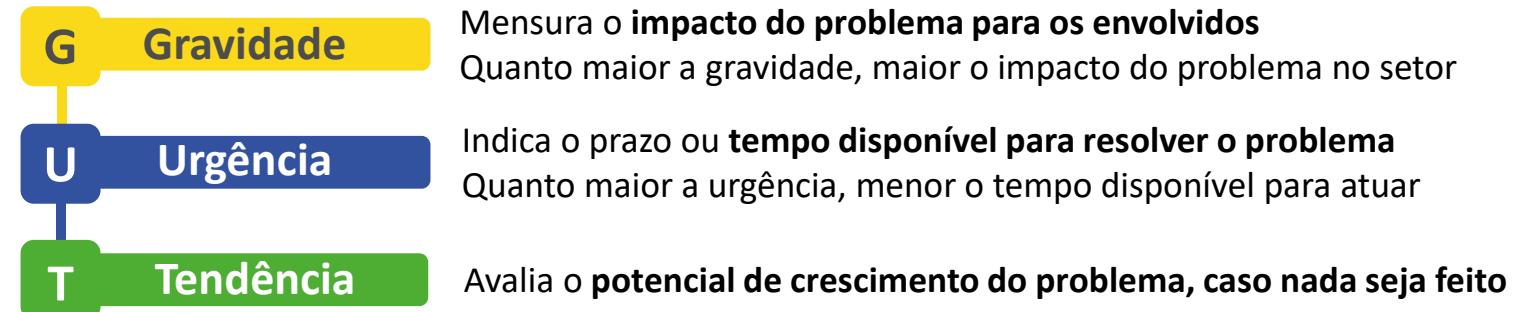
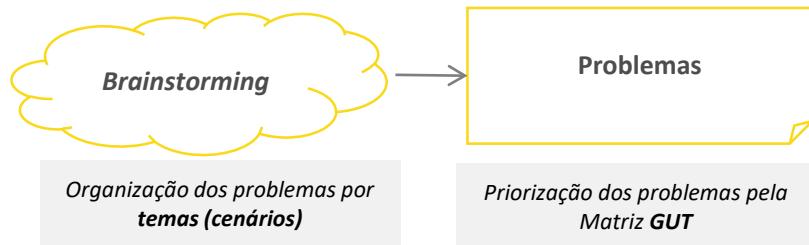
Fluxo de trabalho



Etapas 1 e 2



ETAPA 1: IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS (MATRIZ GUT)



Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar no longo prazo
3	Grave	Urgente, merece atenção no curto prazo	Irá piorar no médio prazo
4	Muito grave	Muito urgente	Irá piorar no curto prazo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irá piorar rapidamente

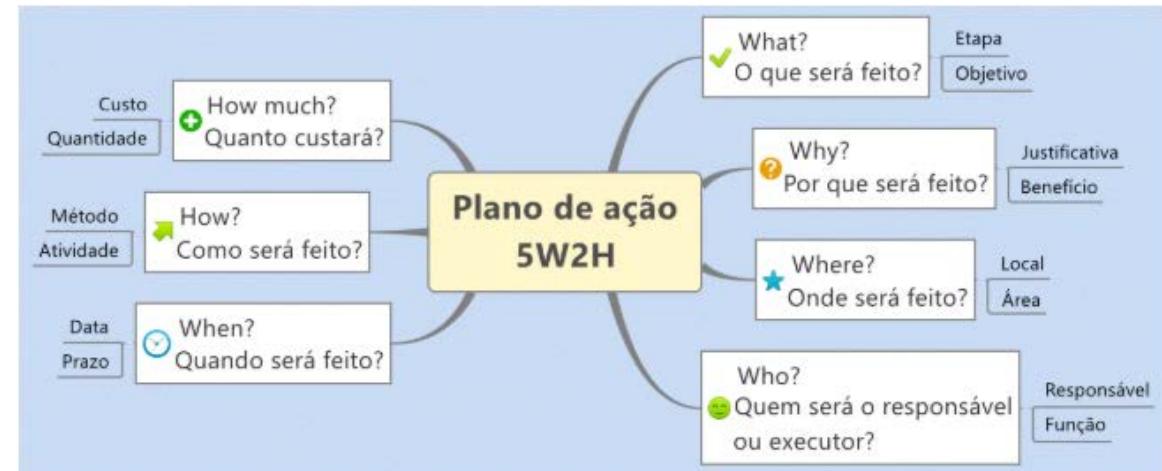
ETAPA 1: IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS (MATRIZ GUT)

Exemplo:

ENUNCIADO	BREVE DESCRIÇÃO	GUT
Redução dos volumes reinjetados além do tecnicamente necessário.	-Parte significativa da produção nacional de gás natural não é ofertada -Agentes não são encorajados a investir em infraestrutura de escoamento	85
Aumento do aproveitamento e o retorno econômico da produção nacional de gás natural	-Os interessados no gás natural ainda têm dificuldades em acessar modalidades contratuais adequadas às suas demandas	75
Necessidade de ampliação da infraestrutura de escoamento	-Há necessidade de ampliação da capacidade escoamento no médio prazo para ampliar a oferta de serviços de escoamento da produção de gás aos campos nacionais	55
Necessidade de ajustes na tributação	-Os tributos são fatores que reduzem margens de comercialização do gás	50



Etapa 2: Elaboração dos Planos de Ação (5W2H)



Identificação e Priorização de Problemas (Matriz GUT)					Definição e Detalhamento do Plano de Ação (5W2H)								
Tema (Cenário)	Problema	G	U	T	GUT	Ação (What)	Porque? (Why)	Área (Where)	Responsável (Who)	Prazo (When)	Como? (How)	Custo (How much)	Status

Metodologia

2

Homologação dos Procedimentos e cronogramas no GT



Plano de Ação
Acompanhamento
Da Execução pelo
Diagrama De Gantt

Diagrama de Gantt (exemplo)



2

Cronogramas no GT

As reuniões de coordenação do GT-GE serão preferencialmente 2^a pela tarde, quinzenalmente, para fins de coordenação dos trabalhos em andamentos pelos Comitês;

O líder de cada Comitê terá a liberdade na condução dos seus trabalhos, mas recomenda-se reuniões semanais para o seu bom andamento;

Recomenda-se reuniões semanais de cada Comitê em dias diferentes, como por exemplo, Comitê 1 nas 2^{as}, Comitê 2 nas 3^{as}, Comitê 3 nas 4^{as} Comitê 4 nas 5^{as} Comitê 5 nas 6^{as}, caso não haja problemas de agenda, evitando ocorrerem no mesmo dia e horário e assim permitir participação de todos integrantes em mais de um Comitê;

Eventuais reuniões extraordinárias sugerimos que ocorram pelo período da manhã; e

Na semana da reunião de coordenação do GT-GE o Comitê 1 terá sua reunião deslocada para 4^a pela manhã.

Metodologia

2

Cronograma da Coordenação do GT-GE

Atividades	Data
Publicação de portaria designação representantes GT-GE (início do prazo do GT-GE)	11/07/2023
1ª Reunião do GT-GE: Abertura do GT-GE	26/07/2023
2ª Reunião do GT-GE: Aprovações dos Comitês, seus líderes, e planos de trabalho	31/07/2023
Demais reuniões do GT-GE de acompanhamento dos trabalhos dos Comitês	14 e 28/8/2023, 11 e 25/9/2023,
7ª Reunião do GT-GE para apresentação Preliminar das medidas propostas em cada Comitê	9/10/2023
8ª Reunião do GT-GE (Reunião FINAL)	23/10/2023
Período para ajustes Finais	30/10/2023
Deliberação do GT-GE	6/11/2023
Submissão de Relatório para Deliberação do CNPE (§ 1º do art. 4º da Res. CNPE nº 1/2023 – Conclusão do GT-GE)	9/11/2023

3

Cronograma da Coordenação do GT-GE

1 O Coordenador do GT-GE monitorará o progresso dos trabalhos dos Comitês em reuniões quinzenais.

2 A Coordenação do GT-GE será realizada pelo titular do Departamento de Gás Natural (DGN) e seu suplente será o titular do Departamento de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (DEPG).

3 O Líder de cada Comitê fará a sua organização, com sugestão de reuniões semanais.

4 Todas as atas serão disponibilizadas no *site* do MME;

5 O líder de cada Comitê poderá convidar entidades públicas e privadas relacionadas ao setor de gás natural e do meio ambiente, para participarem das reuniões e prestarem assessoramento sobre temas específicos.

6 O Comitê deverá apresentar **Relatório conclusivo** com a recomendação objetiva e propositiva das melhores alternativas a serem adotadas (minuta de redação de PL, MP, Resolução e afins).

4

Cronograma da Coordenação do GT-GE

O GT-GE reunir-se-á quinzenalmente para acompanhamento dos trabalhos;

O quórum para as reuniões do GT-GE deverá ser de maioria absoluta dos membros e para a aprovação das matérias será de maioria simples dos membros.

Além do voto ordinário, o Coordenador do GT-GE terá o voto de qualidade em caso de empate.

A convocação para as reuniões do Comitê especificará a pauta, o horário para início das atividades e a previsão para seu término.

O GT-GE deverá apresentar ao CNPE, no prazo de até cento e vinte dias, contados a partir da nomeação de seus membros, relatório com proposição de medidas necessárias, inclusive ao aprimoramento do marco legal e regulatório, com base nos objetivos estabelecidos no art. 2º da Resolução CNPE nº 1, de 20 de março de 2023.

O prazo para a finalização do GT-GE e apresentação do relatório final poderá ser prorrogado, uma única vez, por Ato do Presidente do CNPE, a depender de justificativas pertinentes.

O apoio necessário aos trabalhos do GT-GE será prestado pela Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do Ministério de Minas e Energia, por meio do DGN e do DEPG.

5

Participação Social

Está prevista a realização de **Seminário para setembro (data a ser definida)**, com objetivo de:

- Fórum de debates dos principais pontos com representantes dos setores público e privado;
 - Receber contribuições da sociedade (por viva voz, no dia, e por escrito).
-
- Além do Seminário, também poderá haver participação social nos Comitês a partir do convite dos seus Líderes.

6

Transparência

O Programa Gás para Empregar dispõe de uma página no *site* do MME onde constarão informações, notícias, as atas das reuniões, apresentações, e outros documentos, inclusive com espaço específico para cada Comitê.

- Link da página do Programa Gás para Empregar:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/gas-para-empregar>

Acesse o
link através
do QR Code



Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE)

Itens para apresentados:

a) estrutura dos comitês e os respectivos temas;

b) entidades líderes

	Comitês	Objetivos	
Oferta	1- Disponibilidade do Gás Natural (GN)	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a disponibilidade de gás natural para o mercado nacional;Avaliar medidas para redução dos volumes reinjetados além do tecnicamente necessário	EPE
	2- Acesso ao mercado de GN	<ul style="list-style-type: none">Aumentar o número de ofertantes de gás natural no mercado doméstico;Atrair investimentos privados para as infraestruturas	DGN/MME
	3 - Modelo de Comercialização de Gás Natural da União	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a oferta de gás natural da União no mercado doméstico;	PPSA
Demanda	Comitês	Objetivos	
	4 - Gás para o setor produtivo	<ul style="list-style-type: none">Aumentar a disponibilidade de gás natural para os setores produtivos (como a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros), reduzindo a dependência externa de insumos para as cadeias produtivas nacionais.	MDIC
	5 - Papel do GN na Transição Energética	<ul style="list-style-type: none">Identificar estratégias e mecanismos para alinhamento à transição energética dos esforços de desenvolvimento do mercado de gás natural e investimentos relacionados.	SNTEP/MME

Obrigado!

Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

